

Centro de informações estratégicas em vigilância em saúde - CIEVS



Atendimento do Disque Notifica
CIEVS Call Center



Reunião com Coordenadores de VE
CIEVS Meeting Room



Reunião na Sala de Operações
CIEVS Emergency Operations Room



Sala de Comando do CIEVS
CIEVS Command Center

*Center for strategic information
in health surveillance - CIEVS*

© 2006 Ministério da Saúde

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br/bvs

Tiragem: 1ª edição – 1ª reimpressão – 2007 – 200 exemplares – versão preliminar

Elaboração, edição e distribuição

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Endereço

Esplanada dos Ministérios, Bloco G,

Edifício Sede, 1.º andar, Sala 134

CEP: 70058-900, Brasília/DF

E-mail: svs@saude.gov.br

Endereço eletrônico: www.saude.gov.br/svs

Produção editorial

Texto: André Falcão, Elisabeth Duarte e Wanderson Kleber de Oliveira

Revisão de texto: André Falcão, Douglas Hatch, Mônica Pereira, Patrícia Nakanishi e Wanderson Kleber de Oliveira

Tradução para o inglês: Jorge Francisco Kell

Projeto gráfico e capa: Fabiano Camilo

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Fortalecimento da capacidade de respostas em situações de emergência de relevância nacional

Nos últimos anos, a ocorrência de epidemias e pandemias por doenças emergentes ou reemergentes, obrigou a comunidade internacional a aprimorar os serviços de vigilância em saúde. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão a pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

Outro ponto importante foi a globalização que integrou os países, refletindo no aumento da circulação de pessoas e mercadorias, estreitando as distâncias e compartilhando agentes de doenças que são endêmicos ou inofensivos em determinadas regiões mas que podem provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde em outras regiões.

A expansão da circulação do vírus da influenza, H5N1, bem como a pandemia por síndrome respiratória aguda grave, mais conhecida por SARS, e o uso de Antraz em atos terroristas são alguns exemplos da necessidade de aperfeiçoamento na vigilância em saúde em âmbito internacional e nacional (federal, estadual e municipal).

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção

Strengthening the response capability in national relevance emergency situations

In the last few years, the occurrence of epidemics or endemics by emerging or reemerging diseases forced the international community to improve health surveillance services. Among the factors that contributed to these changes are demographic pressures, changes in social behavior and environmental changes.

Another important point was globalization which integrated countries resulting in a greater circulation of people and merchandise, reducing distances and resulting in dissemination disease agents that are endemic or inoffensive in determined regions, but which could cause serious economical, social and political problems in other regions.

The expansion of the circulation of the H5N1 virus, as well as the SARS (Serious Acute Respiratory Syndrome) pandemic and the use of Anthrax in terrorist acts are a few examples of the need for perfecting health surveillance at the national (federal, state and local) and international levels.

In the investigations the identification of the responsible agent, risk factors and adoption of measures of prevention and control in a timely manner, is only possible

de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas.

No Brasil, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) participou da investigação de 100 surtos, desde o ano 2000, destacando as investigações de surto de: cólera em Pernambuco, febre amarela silvestre em Minas Gerais, Chagas aguda em Santa Catarina, toxoplasmose no Paraná, hantavirose no Distrito Federal e rickettsiose no Rio de Janeiro.

Diante deste cenário e continuando o processo de estruturação e aperfeiçoamento do serviço de recebimento, processamento e resposta oportuna às emergências epidemiológicas, a SVS/MS inaugurou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS.

Introdução

O desencadeamento do processo de notificação de eventos, situações e

through a prompt notification during the suspicion, only possible after the return of the final laboratory results. It is the integration among health professionals from public and private sectors, State and Municipal Health Secretariats, Ministry of Health that permits the adoption of implementation measures for prompt control and prevention.

In Brazil, the Health Surveillance Secretariat of the Ministry of Health (SVS/MS) participated in the investigation of 100 disease since 2000, highlighting the investigations for outbreaks of cholera in Pernambuco, yellow fever in Minas Gerais, acute Chagas disease in Santa Catarina, toxoplasmosis in Parana, hantavirus in the Federal District and rickettsiosis in Rio de Janeiro.

Facing this scenario and continuing the process of structuring and perfecting the receiving, processing and timely response to epidemiological emergencies, SVS/MS has inaugurated the Center for Strategic Information in Health Surveillance (CIEVS).

Introduction

The launching of the notification process for events, situations and relevant rumors for public health should permit the prompt detection of epidemiologic emergencies. During such situations it were determined that health

rumores relevantes para a saúde pública deve permitir a detecção oportuna de emergências epidemiológicas. Nesta situação, os profissionais de saúde da iniciativa pública e privada e técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde constituem-se como fonte notificadora do CIEVS.

Para o aperfeiçoamento das respostas às emergências epidemiológicas a SVS/MS investe na adoção de ações estratégicas, onde se destacam:

- » Aumentar a sensibilidade para a detecção de eventos relevantes que possam receber a ocorrência de emergências epidemiológicas, por meio da institucionalização de canais permanentes para recebimento e processamento de notificações.
- » Articular e agilizar os processos de verificação e análise de relevância das emergências epidemiológicas entre as diferentes esferas de gestão do SUS.
- » Ampliar a capacidade técnica de respostas às emergências epidemiológicas, incluindo capacitação de recursos humanos para instituir ações de investigação, controle e prevenção.
- » Ampliar as estruturas físicas e logísticas para o enfrentamento das emergências epidemiológicas, com a instituição da rede de apoio técnico constituída de profissionais de referência no campo laboratorial, assistencial, epidemiológico

professionals of the private and public sectors and technicians of the State and local Health Secretariats will notify CIEVS staff.

To strengthen the response to epidemiologic emergencies SVS/MS invests in the adoption of strategic actions where these are highlighted:

- » *Increase the sensitivity for detection of relevant health events that could become an epidemiologic emergency, through the institutionalizing of permanent channels for receiving and processing of notifications.*
- » *Articulate and expedite the verifying and analyzing relevant processes during an epidemiologic emergency to strengthen response capacity of all response management levels of SUS (Brazilian Unified Health System).*
- » *Increase technical ability to respond to epidemiologic emergencies including developing capacity of human resources to institute investigations, control and prevent of outbreaks and natural disasters.*
- » *Expand physical and logistical structures to face epidemiologic emergencies, with the institution of a continuous technical support network composed of reference professionals in the fields of laboratory, assistance and epidemiology and other areas of expertise that are necessary for resolution of detected problems.*
- » *Develop instruments for monitoring and evaluating the institutional capacity to*

e outras áreas do saber que se fizerem necessárias na resolução dos problemas identificados.

- » Desenvolver instrumentos para monitorar e avaliar a estruturação institucional no enfrentamento das emergências epidemiológicas, permitindo o aprimoramento e manutenção dos sistemas implementados.

Objetivos do CIEVS

- » Identificar emergências epidemiológicas, de modo contínuo e sistemático, por meio de notificação telefônica (Disque Notifica), eletrônica (E-notifica) e mineração de informações nos principais meios de comunicação (Clipping Cievs).
- » Aperfeiçoar os mecanismos de triagem, verificação e análise das notificações para identificar e responder às emergências epidemiológicas.
- » Fortalecer a articulação entre a SVS/MS, SES, SMS e outros órgãos e/ou instituições, para o desencadeamento de resposta às emergências epidemiológicas.
- » Apoiar as áreas técnicas da SVS/MS e SES ou SMS na formulação de Planos de Respostas às emergências epidemiológicas, por meio de: informações epidemiológicas oportunas, fomento a estruturação de Unidades de Respostas, dentre outras ações.
- » Monitorar e avaliar a implementação dos planos de respostas às emergências

respond to epidemiologic emergencies, allowing for the improvement and maintenance of the implemented systems.

CIEVS Objectives:

- » *Identify epidemiologic emergencies, in a continuous and systematic manner, through telephone notification (Disque Notifica), electronic mail (E-notifica) and by mining information in the mass media (Clipping Cievs).*
- » *Perfecting the screening of notification, verifying and analyzing mechanisms to identify and respond to epidemiologic emergencies.*
- » *Strengthen the articulation between the SVS/MS, State and Municipal Health Secretariats and other organs and/or institutions to launch the epidemiologic emergency response.*
- » *Support the technical areas of SVS/MS, State and Municipal Health Secretariats in formulating Response Plans to epidemiologic emergencies through: timely and accurate epidemiologic information, strengthening the structure of Response Units, among other actions.*
- » *Monitor and evaluate the implementation of response plans for epidemiologic emergencies for events of national importance through the following means of communication: Disque Notifica, E-notifica, Monitor Cievs, Fórum Cievs, National System for notifiable disease reporting (Sinan Outbreak), fax and evaluation instruments developed by CIEVS.*

epidemiológicas, para os eventos de relevância nacional, pelos seguintes meios de comunicação: Disque Notifica, E-notifica, Monitor Cievs, Fórum Cievs, Sinan Surtos, fax e instrumentos de avaliação desenvolvidos pelo CIEVS.

- » Disponibilizar às áreas técnicas da SVS/MS, estrutura física e de tecnologia da informação, para a análise de situação de saúde dos programas prioritários da SVS/MS.
- » Disponibilizar informações oportunas sobre as emergências epidemiológicas de relevância nacional e programas prioritários da SVS/MS.

Estrutura do CIEVS

» Física e equipamentos

Localizado no prédio sede do Ministério da Saúde em Brasília (DF), o CIEVS ocupa uma área física de aproximadamente 95 m², onde estão disponíveis servidores de dados, vídeoconferência, centro de comunicação e equipamentos para monitorização.

Para situações de emergência epidemiológica, o CIEVS disponibiliza equipamentos de comunicação, biossegurança e laboratório portáteis.

» Para operacionalização

O CIEVS está acessível 24 horas por dia, todos os dias do ano, de qualquer ponto do território nacional por meio do Disque Notifica (0800-644-6645)

» *Make the SVS/MS technical areas, physical structure and information technology available for the analysis of the health situation of the priority programs of SVS/MS.*

» *Make available information on the epidemiologic emergencies for events of national relevance and important programs of SVS/MS.*

CIEVS structure

» Physical and equipment

Located at the main building of the Ministry of Health in Brasilia (DF) CIEVS occupies a physical area of 95 sq.metres where data servers, video conference, communication center and monitoring equipment are available.

For epidemiologic emergency situations the CIEVS offers communication, bio-safety and portable laboratory equipment.

» For operation

CIEVS is accessible 24 hours a day, every day of the year from any place within the national territory through the Disque Notifica (0800-644-6645) and E-notifica (notifica@saude.gov.br) To receive notifications of epidemiologic emergencies the center has stand-by technical staff qualified to receive information and launch the necessary response day or night.

e E-notifica (notifica@saude.gov.br). Para recebimento das notificações de emergências epidemiológicas, o Centro possui equipes de plantão diurno e noturno com técnicos capacitados para atendimento e desencadeamento das respostas necessárias.

O CIEVS conta com ampla rede de apoio, composta por profissionais nas diversas áreas do conhecimento, podendo ser acionada nas ações de investigação e controle das emergências epidemiológicas, quando necessário.

» O que notificar imediatamente ao CIEVS?

Todos os agravos que constam no Anexo II, da Portaria nº 5, de 21 de fevereiro de 2006. São eles:

I. Caso suspeito ou confirmado de:

- a) Botulismo
- b) Carbúnculo ou Antraz
- c) Cólera
- d) Febre Amarela
- e) Febre do Nilo Ocidental
- f) Hantavírus
- g) Influenza humana por novo subtipo (pandêmico)
- h) Peste
- i) Poliomielite
- j) Raiva Humana
- k) Sarampo, em indivíduo com história de viagem ao exterior nos últimos 30 (trinta) dias ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior.
- l) Síndrome Febril Íctero-hemorrágica

CIEVS counts on a large support network, formed by professionals from the several areas of expertise, which may be put in motion to investigate and control epidemiologic emergencies, whenever necessary.

» What to report immediately to CIEVS?

All diseases contained in Annex II, of the Legal Directive nº 5 of February 21/2006. They are:

I. Suspected or confirmed case of:

- a) Botulism*
- b) Carbuncle or Anthrax*
- c) Cholera*
- d) Yellow Fever*
- e) West Nile Fever*
- f) Hantavirus*
- g) Human Influenza by a new sub-type (pandemic)*
- h) Plague*
- i) Poliomyelitis*
- j) Human Rabies*
- k) Measles, in individual that has a history of foreign travel in the last 30 days or contact in the same period with some one that did.*
- l) Acute Icterohemorrhagic Fever*
- m) SARS (Severe Acute Respiratory Syndrome)*
- n) Smallpox*
- o) Tularemia*

II. Confirmed Case of:

- a) Neonatal Tetanus*

Aguda

m) Síndrome Respiratória Aguda Grave

n) Varíola

o) Tularemia

II. Caso confirmado de:

a) Tétano Neonatal

III. Surto ou agregação de casos ou de óbitos por:

a) Agravos inusitados (doença desconhecida ou mudanças na epidemiologia de doenças conhecidas)

b) Difteria

c) Doença de Chagas Aguda

d) Doença Meningocócica

e) Influenza Humana

IV. Epizootias e/ou morte de animais que podem preceder a ocorrência de doenças em humanos:

a) Epizootias em primatas não humanos

b) Outras epizootias de importância epidemiológica

» **Quem deve notificar ao CIEVS?**

Os profissionais e instituições, do setor público e privado relacionado à saúde, em todo território nacional.

» **Quando notificar ao CIEVS:**

Os agravos de notificação imediata, antes relacionados, devem ser notificados em no máximo 24 horas a partir do momento da suspeita inicial.

III. Outbreak or clustering of cases or deaths by:

a) Unusual aggravations (unknown disease or epidemiologic changes in known diseases)

b) Diphtheria

c) Acute Chagas Disease

d) Meningococcal Disease

e) Human Influenza

IV. Epizootic and/or death of animals that could precede the occurrence of diseases in humans:

a) Epizootic in non-human primates

b) other epizootics of epidemiologic importance

» **Who should report to CIEVS?**

Only professionals and institutions of the private and public sector related to health in all of the national territory, must report the above mentioned diseases within a maximum of 24 hours from the moment of suspicion.

» **When to notify CIEVS:**

The immediately reportable diseases, mentioned above, must be reported within a maximum 24 hours from the moment of suspicion.

» **How to report to CIEVS:**

By Telephone:

Local/State: when suspecting any immediately reportable disease, the professional must report to the Municipal Health Secretariat (SMS),

» **Como notificar ao CIEVS:****Por meio telefônico:**

Municipal/Estadual: ao suspeitar de qualquer doença de notificação imediata, o profissional deve comunicar à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no máximo 24 horas. Caso a SMS não disponha de estrutura e fluxos para receber as notificações de emergências epidemiológicas dentro deste período, principalmente nos finais de semana, feriados e período noturno, a notificação deverá ser feita à Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Nacional: Caso a SMS ou SES não disponha de estrutura para receber as notificações de emergências epidemiológicas, ligue gratuitamente para o Disque Notifica (0800-644-6645), serviço de atendimento telefônico destinado aos profissionais de saúde. O atendimento funciona 24 horas por dia durante todos os dias da semana. Ao ligar para o Disque Notifica, o profissional de saúde será atendido por um técnico capacitado para receber a notificação de emergências epidemiológicas e dar resposta e encaminhamento adequado a cada situação notificada.

Por meio eletrônico:

- E-notifica (**notifica@saude.gov.br**): notificação por meio do correio eletrônico (e-mail) do CIEVS.
- Sítio eletrônico (**www.saude.gov.br/svs**): notificação por meio de

24 hours at the most. In case the SMS does not have the structure and capacity to receive epidemiologic emergency notifications, within this period, especially on weekends, holidays and after working hours, the report should be made to the State Health Secretariat (SES).

National: In case the SMS or the SES does not have structure to receive epidemiologic emergency notifications call toll-free of charge to the Disque Notifica (0800-644-6645), a phone answering service for health professionals. This service operates 24 hours a day, seven days a week. When Disque Notifica is called, a health professional can talk to a qualified technician able to receive the notification of an epidemiologic emergency and provide appropriate follow-up and response to each reported situation.

By electronic means:

- E-notifica (**notifica@saude.gov.br**): reporting by CIEVS e-mail.
- Website (**www.saude.gov.br/svs**): reporting by direct access to the Health Surveillance Secretariat Website in the Ministry of Health's Command room of CIEVS.

» **Why report?**

According to Law n° 6259 of October 30/1975, active health professionals as well as persons responsible for public and private organizations and establishments of health and teaching, are obligated

acesso direto à página da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde no espaço do CIEVS.

» **Por que notificar?**

Segundo a Lei nº. 6259 de 30 de outubro de 1975, os profissionais de saúde no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e ensino, têm o dever de comunicar aos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados das doenças de notificação compulsória estabelecidos na Portaria nº 5, de 21 de fevereiro de 2006.

» **O que acontece após a notificação**

Toda notificação recebida é comunicada imediatamente à SES e à área técnica responsável pelo agravo na SVS/MS e verificada conforme fluxos estabelecidos. Neste procedimento será analisada a veracidade do evento notificado e sua relevância, considerando o local de ocorrência, magnitude e urgência. Após este procedimento será definida a necessidade de apoio e/ou participação direta do Ministério da Saúde nas ações de prevenção e controle.

Todas as ações são realizadas de maneira coordenada e articulada com as diferentes áreas do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de outros órgãos e/ou instituições participantes.

to report to the Brazilian Health System (SUS) managers the occurrence of suspected or confirmed cases of compulsory notifiable diseases established by Legal Directive nº 5 of February 21/2006.

» **What goes on after the notification**

Every notification received is immediately reported to the State Health Secretariat (SES) and the responsible group for the diseases at SVS/MS (Health Surveillance Secretariat/Ministry of Health) and verified according to established flows. In this procedure the veracity and the importance will be verified considering the place of the reported occurrence, its magnitude and urgency. After this procedure the need for support and/or direct participation of the Ministry of Health in the preventive and control actions is determined.

All actions are taken in coordination and articulation with the different areas of the Ministry of Health, State Health Secretariats and local Health Secretariats, in addition to other organs and/or participating institutions.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada
na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde
pode ser acessado na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORA MS
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Reprodução fiel do original)

SIA, trecho 4, lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, novembro de 2007

OS 1134/2007